



Semana: 06/03 até 12/03 • Desafio da semana: Orar pelo Brasil

SÉRIE AINDA QUE: AINDA QUE A FIGUEIRA NÃO FLORESÇA

Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; Todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação. O Senhor Soberano é a minha força; ele faz os meus pés como os do cervo; ele me habilita a andar em lugares altos. • Habacuque 3. 17-19 •

**INTRODUÇÃO**

Essa semana começaremos uma série intitulada “Ainda que”, baseada na música de mesmo título, de Susana Oliveira. Os temas serão: *Ainda que pareça loucura aos olhos deles, Ainda que me canse, Ainda que com lágrimas, Ainda que não me livres da fornalha e Ainda que a figueira não floresça*, que abre a série.

Pouco se sabe sobre a vida de Habacuque, a não ser o que se pode deduzir de seu livro, classificado entre os profetas menores por ter apenas três capítulos. O contexto do livro se dá quando o reino do norte (Israel) caiu ante a Assíria em 722 a.C. e crescia a ameaça da invasão babilônica do reino do sul (Judá). As menções bíblicas em outros textos levaram os comentaristas a crer que Habacuque vivia em Judá durante o reinado de Joaquim (**2 Reis 23.36-24.7**). Esse fato o faria contemporâneo de Naum, Sofonias e Jeremias. Habacuque profetizou durante a queda do império Assírio (620 a.C) e a invasão babilônica de Judá (588 a.C.), o que coloca seu livro no contexto da decadência e queda do reino de Judá.

QUANDO OS DIAS SE TORNAM MAUS

A violência e as injustiças eram abundantes, na época de Habacuque. O clamor e as orações dos justos pareciam inúteis, como se o Senhor consentisse com a geração má e não fizesse nada para castigar ou corrigir os maus. Habacuque estava perplexo porque, para ele, Deus havia deixado crescer o mal sem castigá-lo. Todo primeiro capítulo é fundamentado em duas perguntas e uma afirmação: Até quando? (**Habacuque 1.2**) Por quê? (**Habacuque 1.3**). Não é difícil, também em nossos dias, ver pessoas atormentadas por todo tipo de flagelo, perguntando-se: “Até quando isso continuará?” (**Habacuque 1.4**), “Por que que isso está acontecendo comigo?”, “Por que minha vida está assim!” Essas eram as percepções que o profeta levou para Deus. Ele chega diante do Senhor e rasga seu coração ferido e machucado. Sem máscaras, ele mostra que não só não está entendendo como também não aceita o que está acontecendo.

NO DIA MAU, APEGUE-SE AINDA MAIS AO SENHOR

Em um estado de calamidade, Habacuque nos mostra a melhor coisa para se fazer. Ele se apega ao Senhor e aguarda sua resposta (**Habacuque 2.1**), cria uma fortaleza e com firmeza lança sua confiança na resposta do Senhor. Pessoas abatidas podem facilmente se afastarem e se distanciarem do Senhor. O profeta nos ensina que não importa o furacão que nos venha atingir, a melhor ação sempre será buscar refúgio no Senhor. Nesta luta com o Senhor, o profeta aprende algo fundamental para os filhos de Deus: “o justo viverá pela sua fé!” (**Habacuque 2.4**). Esta frase é a base de uma nova vida com Deus. Talvez estas sejam as seis palavras mais importantes de toda a história da igreja. A repetição destas palavras em **Romanos 1.17** ajudou Lutero a ter clareza sobre a justificação pela fé. Ela nos mostra que Jesus nos torna a apresentáveis diante de Deus. Este é um fator decisivo, é a partir dele que podemos seguir em confiança no cumprimento da nossa missão, mesmo tendo dúvidas, mesmo passando por sofrimentos. Aprendemos, ainda, que uma pessoa com fé não é aquela que não questiona, mas a que, mesmo com dúvidas, crê. Depois de entender essa verdade, Habacuque faz um pedido surpreendente para Deus, no verso dois do capítulo três: “Ouvi, Senhor, a tua palavra, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos, no meio de nós...! Agora, o que o profeta mais quer é um avivamento, porque passa a entender que a coisa mais importante para o povo de Deus é a presença transbordante desse Deus em suas vidas.

CONCLUSÃO

O nome Habacuque significa abraço, ele revela muito sobre esse profeta que tão pouco conhecemos. Um homem que não tem medo de perguntar, mesmo não entendendo o que está acontecendo ele se apega com Deus, abraçando-o com firmeza e confiança. Ele nos desafia a mantermos nossa fé, mesmo quando tudo está um caos. Ainda que tudo acabe, que todos falhem, que tudo dê errado, celebremos a alegria da salvação.